

JOSEANE
CRISTINA
BARBOSA

POUSO ALEGRE
OBJETIVO

e-book
ed.2

Tumbalacatumba ponto com





Título

Tumbalacatumba ponto com

Texto

Joseane Cristina Barbosa

Ilustrações

Alunos do 1º Ano Amarelo - Ensino Fundamental I OBJETIVO

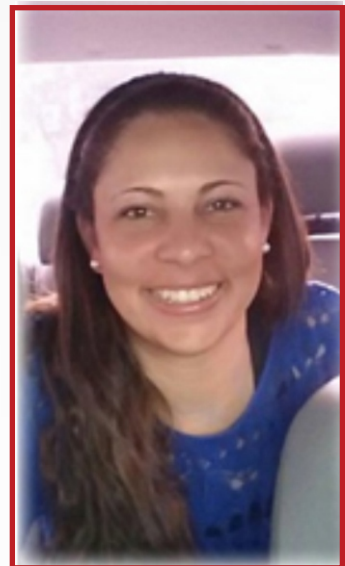
Editor

Joyce Coelho dos Santos

Data de criação

Este e-book foi idealizado em agosto para comemoração do dia do folclore e marca o encerramento do ano letivo de 2016.

Esta publicação é de distribuição gratuita, sob a forma de e-book, efetuada com a autorização do autor. É permitida a sua impressão e redistribuição em papel ou suporte digital, desde que isso seja feito sem propósitos comerciais e todo o seu conteúdo permaneça inalterado.



Sobre a autora:

Joseane Cristina Barbosa

Mineira, natural de Pouso Alegre nasceu em 1984. Pós graduada em Psicopedagogia, e trabalhando com a alfabetização, em meio às interações do dia a dia, foi percebendo que sabia a língua das crianças e entendia este universo tão fantástico. Começou a escrever para elas ou, como elas, assina seus textos sempre como PALAVRA SAPECA. Onde retrata este universo de imaginação em rimas.



Dedicatórias da autora:

Joseane Cristina Barbosa

Dedico este trabalho ao Colégio Objetivo, sem o apoio de vocês, não poderia voar além das folhas de papel. E com imenso carinho, em especial, aos meus alunos do 1º Ano Amarelo do Ensino Fundamental I – 2016:

ANA LIVIA, YASMIN OU LUIZA

aqui fica a dica
Quando você precisar
De médicas para te ajudar.

Quando estiver com alguma dor
Disque o800 seu doutor
BRUNO OU BENÍCIO vão indicar
um bom remédio para tomar.

Uma pessoa com prática
teremos na aeronáutica
CAIO AUGUSTO vai nos ensinar
todas as regras do mar.

Na sua pátria amada o brasil
cuidando de pessoas mais de mil
o novo presidente explica
que se chama **CAIO HIKITA**.

Vejam só que legal
vai sair no jornal
GABRIEL MARCHI será
o policial para apaziguar
a pena conhecer.

Qual será a fórmula verdadeira?
perguntaremos para o **GABRIEL OLIVEIRA**
estudando e estudando
o cientista vai nos explicando.

Um prédio com um corredor
sem escadas e um elevador
o engenheiro vai programar
HENRIQUE vai desenhar.

Marcha soldado
cabeça de papel
quem não marchar direito

JOÃO PEDRO levará para o quartel.

Segurança não pode faltar
o **KAUAN** vem nos falar
um delegado bem legal
com uma ideia genial.

A bicharada esta com dor
precisam de cuidados com amor
novas veterinárias estão estudando
LAURA e **ISIS** estão chegando.

Uma tiara com florzinha
ou um vestido de bolinha
na loja da **LIVIA** vai ter
vai valer a pena conhecer.

Para a construção começar
alguém tem que pensar
LUIZ PAULO vai desenhehar
e um arquiteto ele será.

SOS tem fogo no ar!
o caminhão de bombeiro chega já já
com o **TIAGO**
a ajuda chega bem rápido.

SOPHIA sabe o que vai ser
ela quer aparecer na tv
na revista e no jornal
sua foto será bem legal.

Vocês adoçam o meu viver!

Sumário

Boitatá -----	6
Boto -----	7
Caipora -----	8
Cuca -----	9
Curupira -----	10
Iara -----	11
Lobisomem -----	12
Mula sem cabeça -----	13
Papa figo -----	14
Pé de garrafa -----	15
Saci pererê -----	16
Negrinho do	
Pastoreio -----	17
Vitória-régia -----	18
Boiúna -----	19
Cavalo de três pés -----	20
Mapinguari -----	21
Açaí -----	22
Bicho papão -----	23



A valorização da cultura do nosso país, retrata as características de um povo, região ou nação. Estando em contato com a educação digital, traçou-se uma ponte, onde tecnologia e a leitura estão interligados. Folclore, nada mais é do que tudo o que o povo conhece sem saber quem foi o autor. Durante todo o mês, os alunos exploraram este tema através dos registros feitos das lendas e mitos. Aguçaram a curiosidade, perderam o medo e entraram em um universo de entes fantásticos que existem apenas na nossa imaginação. O medo foi deletado e a inspiração foi conectada ao login de pura diversão.

E você, tem medo do quê? Embarque nessa, e venha com a gente em um mundo de fantasia, realidade, e pequenos artistas.

Boitatá

Aqui eu deixo dito
Qual foi o primeiro mito
Como esta cobra outra não há
Estou falando sobre o Boitatá.

Protegendo a grande mata
Pegando sempre quem a maltrata
Seu corpo é quente feito de fogo
E o caçador pede socorro!

Ilustração: Ana Livia Colman Benoni

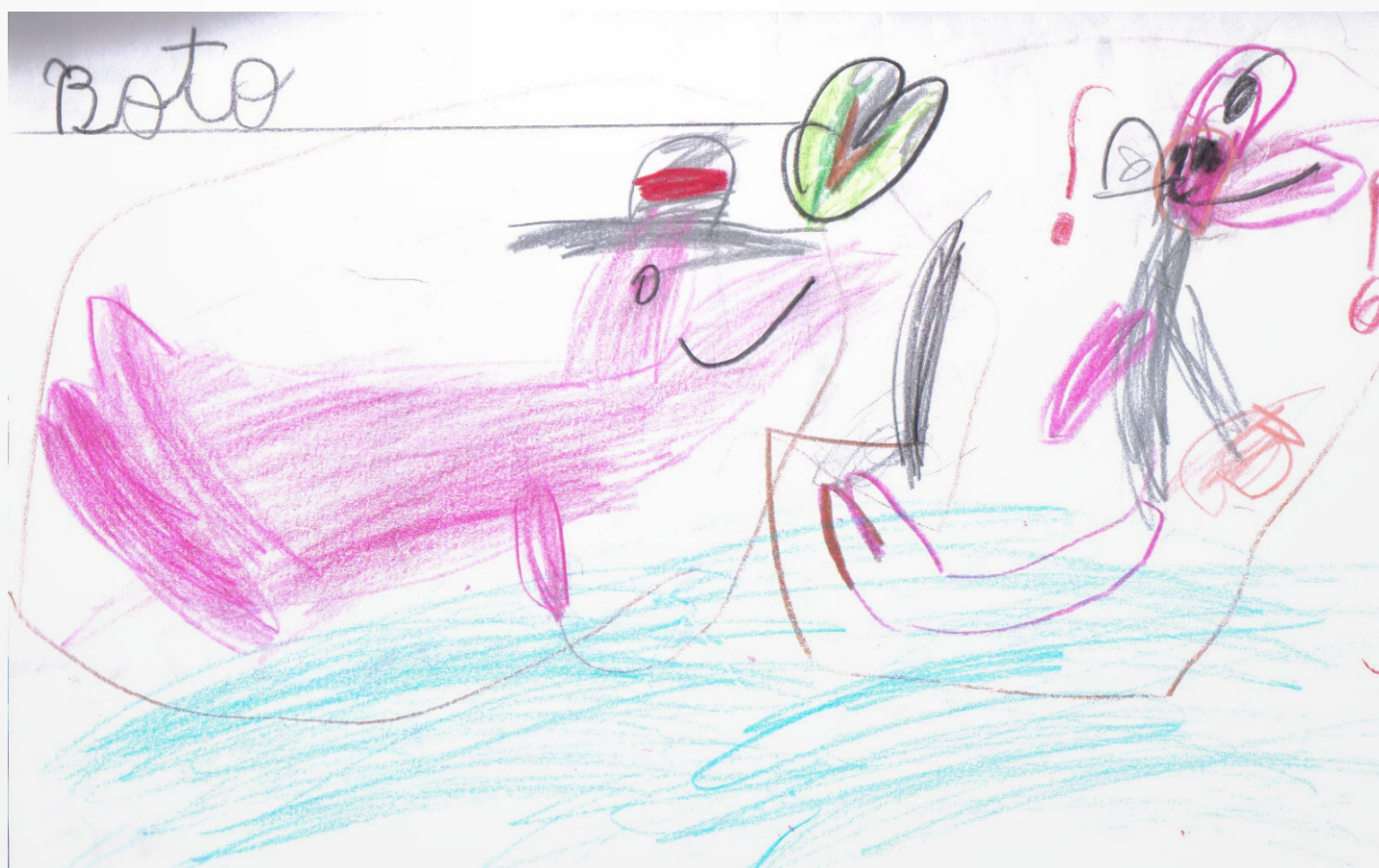


Boto

Um bonito mamífero
Vive brincando pelo rio
Durante o dia vive na água
Mas a noite sai pela praça.

Quando acontece a transformação
Deve se cuidar do coração
Pois um lindo rapaz de chapéu
Esconde segredos além do céu.

Ilustração: Benício Guedes de Souza Marques



Caipora

Um habitante da floresta
Ataca sem pressa
Um menino índio de fato
Vem montado no porco do mato.

Os animais tem sua proteção
Ele salva qualquer criação
Caipora não gosta de quem caça
Pois ele protege a grande mata

Ilustração: Bruno Fernandes Guimarães Barreiro

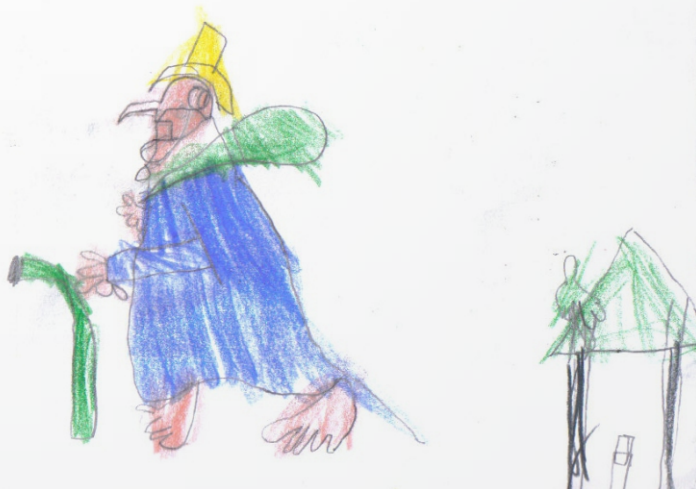


Cuca

Nana neném
Que a cuca vem pegar
A criança que não quer descansar
Quando a mamãe mandar.

É uma bruxinha que vive à espera
Olhando através da janela
A cuca assusta a gente
Que é muito desobediente.

Ilustração: Caio Hikita Lasmar



Curupira

O menino esperto com pelos
Ou com cabelos vermelhos
Muita confusão ele faz
Com seus pés virados para trás.

O caçador na floresta fica perdido
Quando escuta o seu grito
Não sabe o que fazer
Quando o curupira aparecer.

Ilustração: Gabriel Marchi dos Santos



Iara

Um lindo encanto no rio
Aparece por dias a fio
Atraídos pela canção
Ficam perdidos na embarcação.

Uma lenda da água
É a sereia Iara
Cuidado com a beleza que encantou
Pois ela não devolve quem pelo rio levou.

Ilustração: Gabriel Oliveira



Lobisomem

Em noites de lua cheia
Aparece com uma grande orelha
Uivando alto em cima do morro
Metade homem e metade cachorro.

Antes do sol clariar
A magia vai acabar
Escondido pela plantação
Acontecerá a transformação.

Ilustração: Henrique Ramos Garcia



Mula sem cabeça

Dizem que nas noites de sexta feira
Aparece a mula sem cabeça
Uma mulher malvada
Que pela cidade ela ataca.

Esconda mão e dente
Quando a vir pela frente
Tenha cuidado e não se apavore
Com esta lenda do nosso folclore.

Ilustração: Isis Totti Custódio dos Santos



Papa figo

Cuidado criançada
Quando o vir pela calçada
Com o seu chapéu e orelhas grandes
Carrega um saco por onde ele anda.

Não pegue doce de desconhecido
Pois pode ser o Papa Figo
Querendo criança valente
Que é desobediente.

Ilustração: Kauan Pereira Bernardes Tavares



Pé de garrafa

Ao se perder na floresta
Fique bem alerta
As pegadas deixadas no chão
Fazendo perder a orientação.

Este habitante da mata
Tem os pés de garrafa
Um grito se ouve de longe
Imitando a voz de um homem.

Ilustração: João Pedro Pereira



Saci pererê

Um menino malandrinho
Que fuma um cachimbo
Com uma só perna fica pulando
E confusões fica causando.

Com o seu gorro vermelho
Vai aprontando pelo caminho
Uma grande magia ele vai fazer
Para depois desaparecer.

Ilustração: Lívia Gonçalves da Silva



Negrinho do pastoreio

Um menino guerreiro
Era um grande pastoreio
Trabalhava na fazenda
E se tornou uma lenda.

Em um dia muito triste
Foi maltratado pela criancice
Foi quando aconteceu a transformação
Desaparecendo na plantação.

Ilustração: Laura Paulista de Oliveira



Vitória-régia

Uma linda indiazinha
Queria virar estrelinha
Pedi para a lua de coração
Para que fizesse a transformação.

Sem querer caiu no rio
Então os animais fizeram o pedido
Uma linda planta ela se transformou
E os rios da Amazônia ela encantou.

Ilustração: Luiz Paulo de Souza Araujo

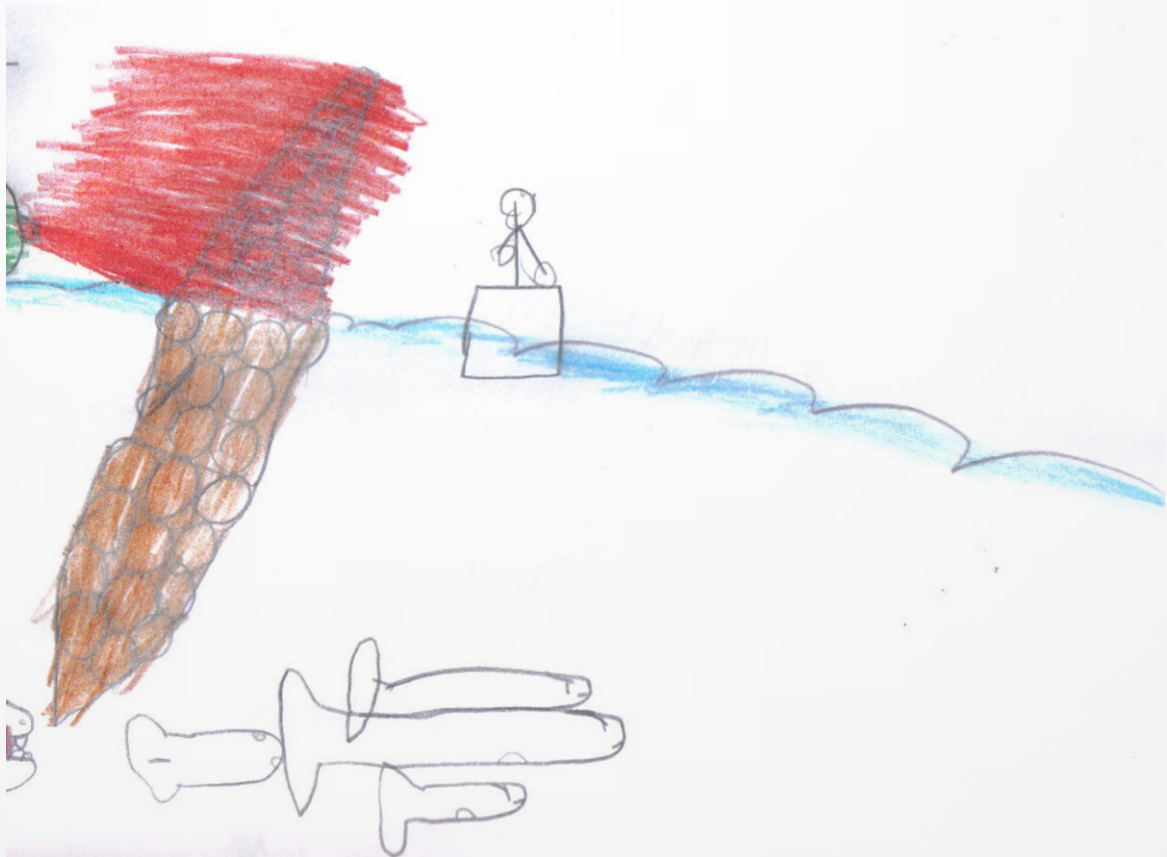


Boiúna

Uma cobra grande e escura
Que tem o nome de Boiúna
Ataca pequenas embarcações
Pelos mares das regiões.

Uma bússola tem que levar
Quando sair pelo mar
Para não se perder
Quando ela aparecer.

Ilustração: Caio Augusto Nascimento e Pena



Cavalo de três pés

Um cavalo encantado
Não corre para o lado
Gosta de bater asas e voar
E pelo céu explorar.

Ninguém sabe por que é?
Pois para ele falta um pé
Um cavalo branco com asas enormes
Virou mais uma lenda do nosso folclore.

Ilustração: Sophia Cassola



Mapinguari

Um monstro assustador
Ataca sem temor
Peludo, alto, e de um olho na testa
Mora no meio da grande floresta.

É o protetor da plantação
Não gosta de devastação
Escondido atrás da bananeira
Ele vive a sua maneira.

Ilustração: Tiago Marcelino Furtado Souza

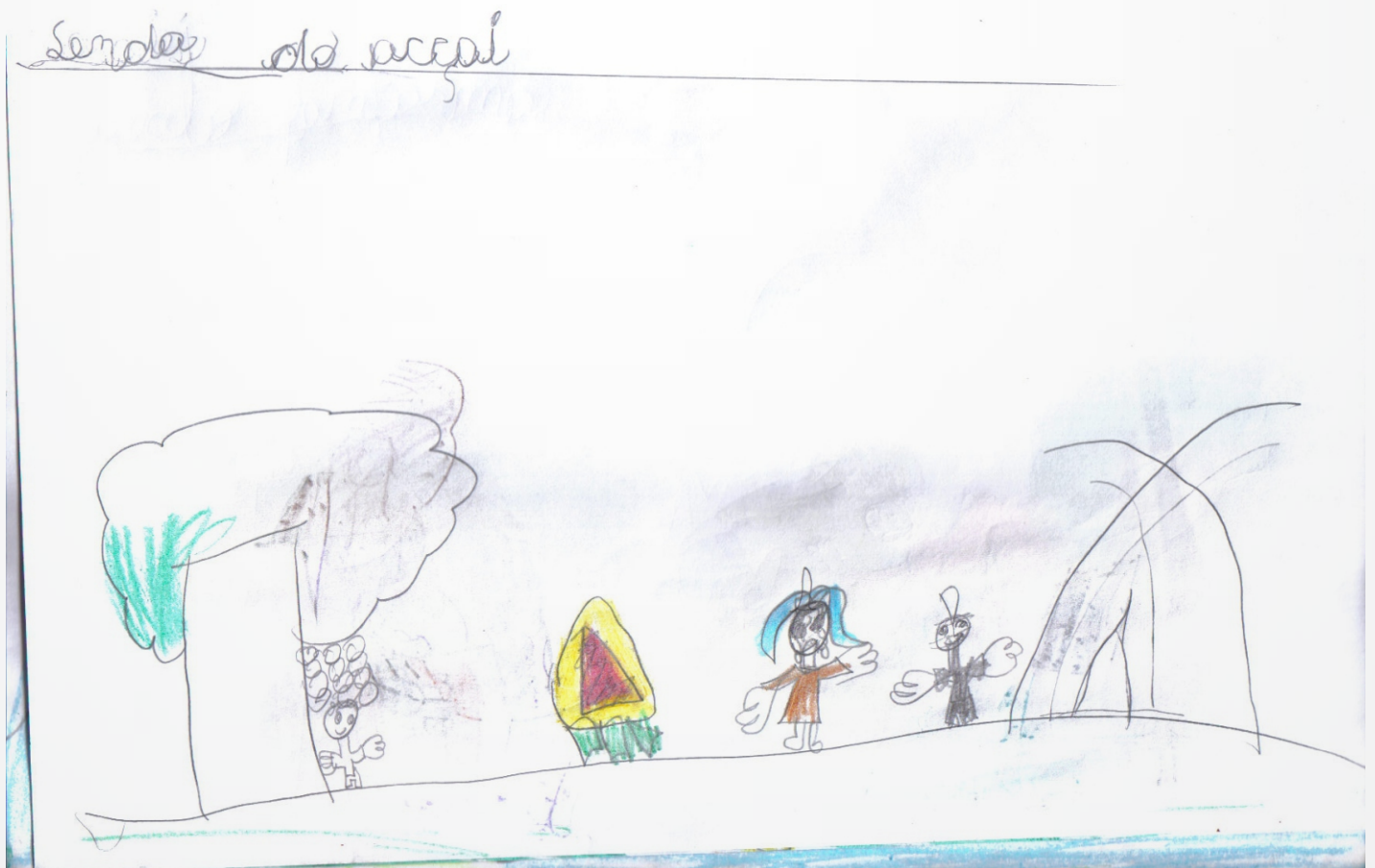


Açaí

Certo dia perto do rio
Havia uma grande tribo de índio
O cacique deu a palavra de confiança
Não queria mais nenhuma criança.

O bebe da indiazinha desapareceu
E pela mata ela se perdeu
Ouviu um choro de criança por ali
Era seu bebê na árvore do açaí.

Ilustração: Luiza Leone de Lima



Bicho papão

Criança que não quer dormir
Quando a mamãe pedir
Ou criança desobediente
Que não gosta de escovar o dente.

Não fique com medo não
Pois chegou o bicho papão
Um monstrengo do telhado
Esperando ser alimentado.

Ilustração: Yasmin Pelegrini Domingues





Instituto de Educação e Ensino de Pouso Alegre
Avenida Getúlio Vargas, 138 - Centro
Pouso Alegre/MG - 37.550-000

Tel.: 35.3429.7950
www.objetivopa.com.br